

**NOTA TÉCNICA Nº 004/2011**  
**Balança Comercial do DF – março/2011**

Exportações do DF crescem 17,64% no ano

Data: 14/03/2011

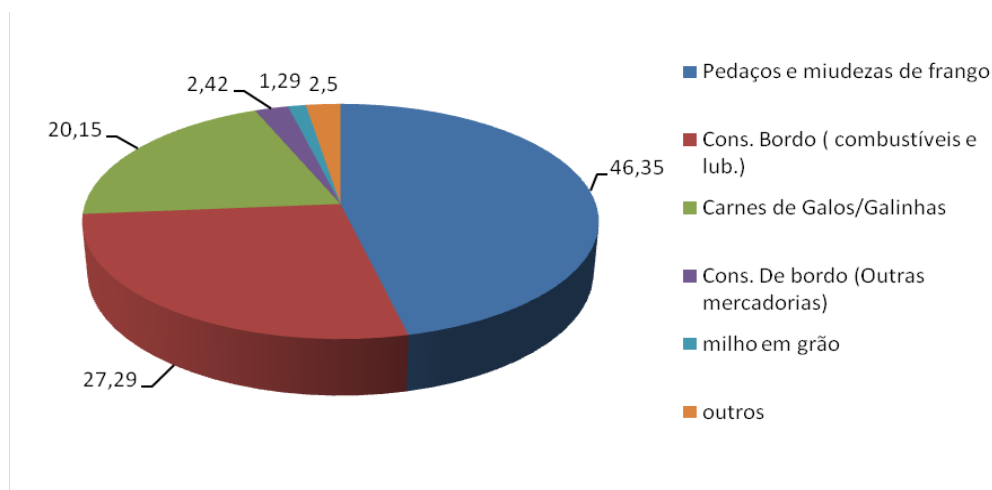
**Balança Comercial do DF – março/2011**  
 Saldo Exportado no período janeiro a março  
**US\$ Milhões**

	2011		2010	
	Mês (março)	Acum. (Jan- março)	Mês (março)	Acum. (Jan- março)
Exportação	12.992	33.015	12.108	28.065
Importação	128.341	263.507	333.550	551.391

**1) Exportações do DF**

O saldo exportado pelo Distrito Federal no acumulado de janeiro a março totalizou US\$ 33,015 milhões. Isso representa um crescimento de 17,64% na comparação com o mesmo período de 2010, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

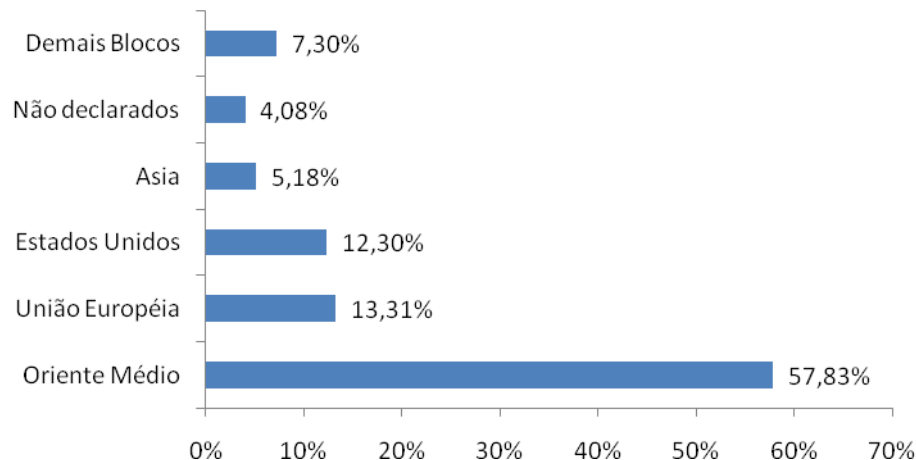
No ano, o saldo exportado na Capital Federal mantém a trajetória de crescimento, impulsionado principalmente pela venda de Bens de Consumo não Duráveis (carnes e miudezas de frango). Em 2011 a comercialização desses bens já alcança US\$ 21,95 milhões que representam 66,5% da pauta de exportação do DF. Os Combustíveis e Lubrificantes para aeronaves ocupam lugar de destaque com 27,29% do total exportado pelo DF, conforme gráfico a seguir.



Fonte: SECEX/MDIC  
 Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

Quanto aos países de destino, a Arábia Saudita continua liderando o ranking com 35,02% do total exportado até março. Os Estados Unidos ocupam a segunda posição com 12,26%, seguido por Portugal com 12,08%, Kuwait (8,05%), e Emirados Árabes (6,27%). A distribuição dos Blocos Econômicos de destino dos produtos exportados pelo DF em 2011 pode ser observada no gráfico abaixo:

### Blocos Econômicos de destino das Exportações do DF

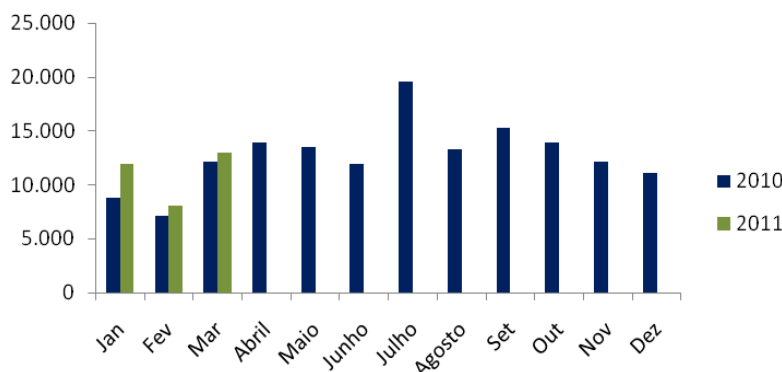


Fonte: SECEX/MDIC  
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

O resultado interanual também foi positivo. Em março, o Distrito Federal exportou US\$ 12,992 milhões, o que representa crescimento de 7,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior, quando o saldo exportado foi de US\$ 12,108 milhões. Com isso o DF materializa uma tendência de crescimento nas exportações para o ano, conforme mostra o gráfico a seguir.

### Exportações do DF 2010/2011

US\$ 1.000 FOB



Fonte: SECEX/MDIC  
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

A distribuição das exportações por Fator Agregado segmenta as exportações agrupando os produtos em três grandes classes, levando-se em conta a maior ou menor quantidade de transformação (agregação de valor) que a mercadoria sofreu durante o seu processo produtivo, até a venda final.

**Produtos básicos:** produtos de baixo valor, normalmente intensivo em mão-de-obra, cuja cadeia produtiva é simples e que sofrem poucas transformações. Por exemplo, minério de ferro, grãos, agricultura, etc.

**Produtos industrializados:** Dividem-se em semi-manufaturados e manufaturados. **Semimanufaturados** – produto que passou por alguma transformação. Ex: suco de laranja congelado; couro. **Manufaturado** – produto normalmente de maior tecnologia, com alto valor agregado, Ex: televisor, chip de computador, automóvel, CD com programa de computador, etc.

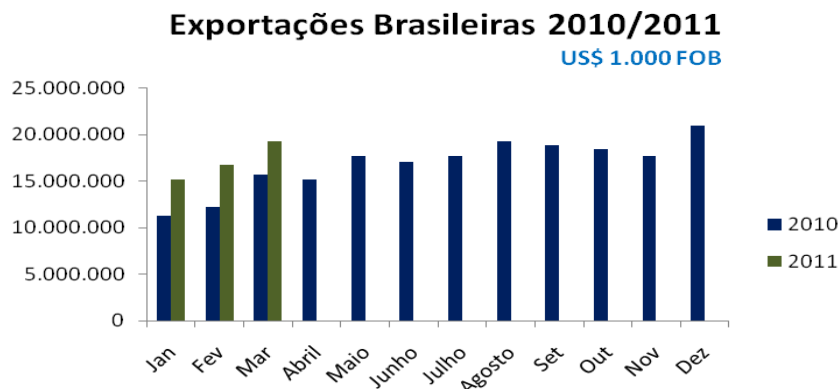
Em relação a distribuição das exportações por fator agregado no Distrito Federal tivemos a seguinte situação no primeiro trimestre de 2011:

2011	Básicos	Industrializados (A+B)	Semimanufaturados (A)	Manufaturados (B)	Operações Especiais	Total
Janeiro	8.846	212	0	212	2.845	11.902
Fevereiro	4.936	58	0	58	3.127	8.121
Março	8.874	280	0	280	3.838	12.992
<b>Total</b>	<b>22.655</b>	<b>550</b>	<b>0</b>	<b>550</b>	<b>9.810</b>	<b>33.015</b>

Elaboração ASSCOMEX/FIBRA  
Fonte: SECEX/MDIC

## 2) O contexto nacional

As exportações brasileiras avançaram 30,6% no acumulado do primeiro trimestre. O saldo acumulado passou de US\$ 39,22 bilhões em 2010 para US\$ 51,23 bilhões em 2011. Em relação a março de 2010 o crescimento foi de 22,63%, com o saldo passando de US\$ 15,72 bilhões para US\$ 19,28 bilhões, conforme gráfico a seguir.



Fonte: SECEX/MDIC  
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

### 3) Importações do DF

As importações do Distrito Federal alcançaram US\$ 128,341 milhões em março, registrando queda de 61,53% em relação a março de 2010 (US\$ 333,550 milhões). O saldo acumulado no ano também apresentou queda de 52,21% em relação ao mesmo período de 2010, demonstrando um forte desaquecimento das importações.

Cabe destacar que 42,32% do total importado pelo DF em 2011 foram transações realizadas pelo Ministério da Saúde, abrangendo, sobretudo medicamentos.

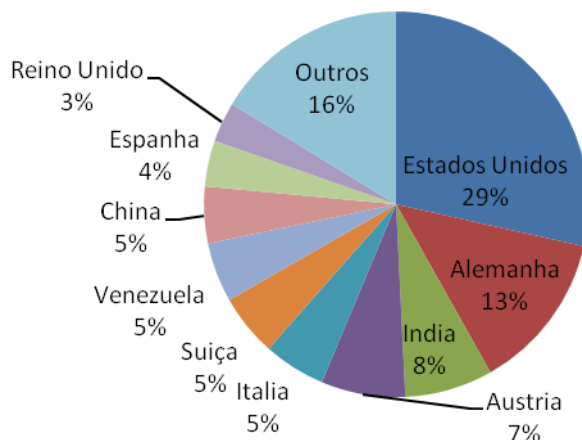
A energia elétrica também aparece com destaque na lista dos principais produtos importados com 4,99%. Muitas empresas em períodos de pico de produção, visando à manutenção de seus custos, adquirem cotas de energia no exterior a preços mais baixos que os praticados pela CEB quando ultrapassada a média de consumo contratada pela empresa.

Com menor peso na pauta de importações aparecem outros produtos Manufaturados como moduladores para telecomunicações, pontes e elementos de pontes de ferro fundido, circuitos elétricos e aparelhos de radio navegação.

É importante ressaltar a forte queda observada na importação de insumos industriais pelo DF no primeiro trimestre do ano. O saldo importado passou de US\$ 386 milhões em 2010 para US\$ 89 milhões em 2011, o que representa uma variação de -77%. Essa queda pode estar relacionada a redução na oferta de bens e serviços industriais em virtude do fato do comércio optar por adquirir produtos importados com preços favorecidos pela desvalorização do dólar.

As origens das nossas importações estão concentradas nos EUA, Alemanha, Índia, Áustria, Itália, Suíça, Venezuela, China, Espanha e Reino Unido, conforme gráfico abaixo.

#### Origem das Importações do DF 2011



Fonte: SECEX/MDIC  
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA